

HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO ENTRE MOTOTAXISTAS ATENDIDOS DURANTE AÇÃO EXTENSIONISTA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE, EM SOBRAL-CE

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Kaio Júlio César de Sousa Nogueira, Joannah Hübner, Yan Nascimento da Silva, Brenda Meneses Santos, Patrick Gonçalves de Oliveira, Júlio César Chagas e Cavalcante

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é a neoplasia mais comum no homem, acima até do câncer de próstata. O câncer de pele não-melanoma corresponde a 30% dos casos. A exposição contínua ao sol é um dos principais fatores de risco. Em Sobral, há 750 mototaxistas, profissionais com elevado índice de exposição solar. Diante disso, este projeto levou atendimento e promoção da saúde aos mototaxistas. **OBJETIVO:** investigar hábitos de fotoproteção entre mototaxistas da cidade de Sobral, CE. **MÉTODO:** estudo transversal, quantitativo, realizado por meio de questionário aplicado no dia 01 de maio de 2019, durante ação extensionista de prevenção do câncer de pele em mototaxistas. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética. **RESULTADOS:** Foram atendidos 35 mototaxistas, todos do gênero masculino, com mediana de idade 39 anos. 60% já estão há mais de 10 anos na profissão. 67,7% declararam ter pele branca. A média de exposição solar diária foi de 9 horas. 61,3% afirmaram fazer uso de fator de proteção solar (FPS), sendo que 29 % aplica uma vez e 32,3% reaplica mais de uma vez. 58,1% fazem aplicação de FPS na face e 19,4% nos membros superiores. 96,8% relataram fazer uso de acessório de proteção, sendo mangas compridas usadas por 100%, seguida de luvas 90,3% e balaclava 38,7%. 6,5% relataram histórico familiar de câncer de pele e nenhum teve diagnóstico prévio. Dos 35 que foram submetidos à dermatoscopia por dermatologista, 6 apresentaram lesão suspeita de malignidade e receberam encaminhamento. **CONCLUSÕES:** As evidências atuais são insuficientes para avaliar o equilíbrio entre benefícios e malefícios do exame visual da pele para o rastreamento do câncer de pele em adultos. Desse modo, a identificação dos fatores de risco (pele clara, exposição contínua ao sol e histórico familiar) continua sendo de grande importância na busca ativa do diagnóstico precoce do câncer de pele. Além disso, é preciso aumentar adesão do uso de FPS nos mototaxistas e conscientizar sobre a necessidade de reaplicação.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Câncer de pele, Rastreamento, Prevenção.